

# Escudo Social

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

ANNO VI —(10)— Sob a censura do Rmo. Vigario da Freguezia —(10)— NUMERO 225

## EXPEDIENTE

DIRECTOR—*Paulino A. Fróes*

### Assignaturas:

No municipio por anno, 4\$000

Fora do municipio anno 6\$000

### Pagamento adeantado

Todo e qualquer negocio com este Jornal deverá ser tratado com o seu Director.

## ESCUDO SOCIAL

Coronel Ceciliano

Na terça-feira ultima, aos primeiros alhores da manhã, foi o nosso amigo coronel Ceciliano, prestigioso chefe politico do nosso departamento municipal, surpreendido, no seu lar, com o comparecimento de diversas senhoritas e cavalheiros da nossa elite social, que foram levar-lhe sinceros parabens pelo seu anniversario natalicio.

Recebidos, cavalheiramente, na confortavel vivenda, entre abraços, vivas e flores, foi, no jardim, sob umbroso sapotiseiro, servido delicado lunch, em meza arranjada, toscamente, em forma de *crescente*.

Em seguida, depois de feita a digestão, em quanto a revoadada de crianças divertiam-se por baixo dos arvoredos, cavalheiros e damas volteavam, no salão ao toque de amestrada pianista.

A tarde, antes da despedida, uma das senhoritas presente teve a feliz idea de esmolar, em favor dos Salesianos da Bahia, fechando assim, com chave de ouro, a modesta, mas sincera manifestação.

As esmolas attingiram a 136\$ cuja quantia foi entregue ao Rmo. vigario para fazer chegar ao seu destino.

Aqui damos os nomes das pessoas que concorreram:

P <sup>o</sup> . José Lourenço	40\$000
Coronel Ceciliano S. G.	20\$000
Dr. Julio Borges	20\$000
Capitão José Tiburcio	20\$000
Reinaldo José Pereira	20\$000
Major Manuel Francisco dos Prazeres	10\$000
Bebé e Alvaro	10\$000
Dr. Theophilo Pinheiro	10\$000
Romário da Silva	10\$000
Dr. Julio Magalhães	5\$000
Vicente Pellegrino	5\$000
Capitão José Silveira	5\$000
José Fagundes	5\$000
Eulides Pinto	2\$000
Um admirador	2\$000
D. Anna Pinheiro	2\$000
D. Declina de Andrade	2\$000
Um admirador	2\$000
D. Cota	1\$000

Somma 196\$000

Foi um dia cheio. O illustre amphytrião parecia multiplicar-se para ao mesmo tempo, prestar attenção a todos.

Parabens ao coronel Ceciliano pela feliz data do seu anniversario; parabens aos seus amigos e admiradores, que, no meio de suas mais justas alegrias, não se esqueceram do preceito do divino mestre.

### S. Casa de Misericórdia de Maragogipe

Do snr. capitão Sabino Vieira de Carvalho, digno escrivão da Santa Casa de Misericórdia de Maragogipe, recebemos o resultado da eleição realisada, no dia 7 do corrente.

Elle-o:  
Relação dos funcionarios que tem de dirigir a Santa Casa de Mi-

sericórdia de Maragogipe, durante o anno compromissal de 7 de Abril de 1907, á 7 de Abril de 1908:

### PROVEDOR

Coronel Emilio Alves Peixoto, Reeleito

### ESCRIVÃO

Capitão Sabino V. de Carvalho, Reeleito

### THESEUREIRO

Major Isidoro Pereira de Souza, Reeleito

### PROCURADOR

Porphiro José de Moraes, Reeleito

### CONSULTORES

Viz. Adolpho J. O. Cerqueira

Dr. Francisco de Macedo Costa, Reeleito

Major Alexandre Alves Peixoto, Reeleito

Prof. Luiz Taparica

Rodrigo de Souza Noronha

Henrique Alves Guerreiro

### COMMISSÃO DE CONTAS

Commendador José M. Barbosa, Reeleito

Capitão Raymundo Ferreira Silva, Reeleito

Capitão Vicente Ferreira Senna, Reeleito

### Recollimento de notas

Foi prorogado até 30 de setembro o prazo para recollimento, sem desconto, das seguintes notas:

500 reis, de todas as series e estampas;

1\$, da estampa 6.<sup>a</sup> e as inglezas,

2\$, das estampas 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup> e as inglezas;

5\$, das estampas 8.<sup>a</sup> e 9.<sup>a</sup>;

46\$, de todas as estampas;

20\$, inglezas;

50\$, inglezas.

Unicas que ficam em circulação a contar de 1.<sup>o</sup> de Abril:

1\$, verde, estampa 7.<sup>a</sup>;

2\$, lilaz, azul e preto, estampa 9.<sup>a</sup>;

5\$, cor de chocolate, estampa 10.<sup>a</sup>



(10\$, não fica nenhuma);  
20\$, cor de chocolate, estampa  
10;  
30\$, verde claro, estampa 6ª;  
100\$, azul,inglezas;  
200\$, azul, estampa 10;  
200\$, lilaz, acizentada,inglezas;  
500\$ cor de chocolate, estam-  
pa 8ª;  
500\$, verde,inglezas.

As notas chamadasinglezas, por terem sido fabricadas na Inglaterra, não trazem determinação do número de ordem da estampa. São também conhecidas por emissão Murtinho.

As notas de 10\$000, da 8ª. estampa, series 22ª e 24ª, que foram cedidas aos bancos emissores em 1891, perderam totalmente, o valor em 31 de março proximo passado, bem assim as notas do thesouro nacional de 500\$ da 6ª estampa, 50\$, 100\$ e 200\$ da 7ª., 20\$ e 200\$ da 8ª. e as de 5\$, 10\$, 20\$, 30\$, 50\$ de todas as estam-  
pas dos bancos emissores.

## A magna questão

Quando, num dos nossos nu-  
meros passados, de relance, lan-  
çando o olhar sobre o mappa  
dos candidatos a cadeira de

fazer das aptidões, honestidade  
dos diversos indigitados, mos-  
tramos a nossa preferencia pelo  
dr. Tosta. longe estavamos de  
pensar que, em breve, entre o  
chefe de facto—o dr. Severino  
e o chefe de direito—o dr. José  
Marcellino, dar-se-ia rompimen-  
to de relações, que traria como  
consequencias, no Estado o  
scisma politico do partido re-  
publicano, até bem pouco tempo  
unido pela maneira hypsométrica  
de pensar e de agir dos dois  
chefes.

Descheseos, a ninguém é lícito  
ficar fora das filheiras de um  
ou de outro.

A lucta está travada. Não a  
almejavamos; pelo contrario, pro-  
fundamente, sentimos, pois ve-  
mos nessa brusca ruptura o en-  
fraquecimento de um partido  
arregimentado, q' fazia pela sua  
pujança impor-se aos chefes su-  
premos da nação sempre incli-  
nada a olhar de soslaio para  
os Estados pequenos ou enra-  
queados pelas dissensões.

No entretanto este municipio,  
como demais, não podem  
ficar alheio, tem necessidade  
de já e já manifestar-se a fa-

vor de uma das facções, e, en-  
tre os dois contendores, não ha  
que tergiversar. Com o dr. José  
Marcellino está a parte mais sã  
do partido e com este nós, os  
samphelippenses.

A nossa adhesão, foi, em mo-  
ção, apresentada a Camara mu-  
nicipal.

dr. Araujo Pi-  
nho, candidato a curul gover-  
namental.

O municipio desligando-se do  
dr. Severino e regeitando a  
candidatura Tosta, cumpre um  
dever de bairrismo e patriotismo.  
Si somos contrario as impo-  
sições dos chefes do estado,  
muito mais contrarios somos a  
estas paredes erguidas contra  
os mesmos; preferimos a um go-  
verno servil, um governo forte  
e activo.

Definindo assim o nosso modo  
de pensar, franca e lealmente,  
juramos bandeira ao dr. José  
Marcellino, chefe sob cujo bas-  
tão, vamos, com todo o desin-  
teresse servir, e fazendo cõro  
com o municipio, apoiamos a  
candidatura Pinho.

Não tendo sido verificado a  
criminalidade do snr. Honório  
de Macedo, o dr. chefe de policia  
mandou por-lhe em liberdade.

## O jornalista

«Um jornalista americano des-  
creveu a v da jornalística pela ma-  
neira seguinte:

«Não ha coisa mais difficil do  
que dirigir um jornal.

## SONETO

Eis um famoso soneto, com que João de  
Deus (poeta portuguez) castigou a inso-  
lencia de um certo Gaspar, fidalgo de  
arribação:

«Ora, si não sei eu quem foi teu pae!  
Fidalgo! sei perfeitamente bem!  
O que eu não sei, Gaspar, é o que vem  
Nesta vida fazer quem já lá vae!

Já se vê que é aos paes que a gente sae  
Tal pae, tal filho! pois, duvida alguém  
Que um pae, si é, como o teu, homem de bem,  
Tu és homem de bem como teu pae?

Disso não ha quem possa duvidar:  
Mas, queres um conselho que te dou?  
Não bulas nisso! cala-te, Gaspar!

Que eu, cá por mim, bem sabes como sou...  
Mas é que outro talvez mande tirar  
Certidão de baptismo a teu avô!»

Se elle trata muito de politica,  
os assignantes despedem-se por-  
que estão fartos de politica.

Se prescinde de politica, despe-  
dem-se porque o jornal é insipi-  
do e pesado. Se publica muitas no-  
ticias, o publico desgosta-se por-  
que o que diz são mentiras, se as  
omite, dizem os leitores que at-  
supprime para encobrir a verdade  
ao publico.

Se faz ditos e gazetilhas alegres,  
dizem que pretende ser espiritu-  
so; se não os faz asseguram que o  
jornalista é um velho fossil que  
cheira a rapé.

Se publica artigos originaes, di-  
zem que não valia a pena occupar  
espaço com elles, havendo tanta  
coisa boa para copiar.

Se copia, dizem que escreve a  
thesoura.

Se ataca uma collectividade ou  
individuo, chamam-no de engros-  
sador, parcial, venal.

Se insere algum artigo agrada-  
vel ás senhoras, os homens pra-  
guejam contra o jornal por su-  
perficial e insolente.

Se fala bem do governo, dizem  
que quer do governo um subsidio,  
se fala mal, dizem que é trahidor  
e inimigo da ordem publica; se  
escreve em sentido liberal, quali-  
ficam-no de demagogo; se é con-  
servador; chamam-no de retrogra-  
do.

Se vae a igreja, taxam-no de  
hypocrita; se não vae, chamam-no  
de herege.

Se applaude um acto, chamam-  
no de lisonjeiro; se censura, é  
um vilão.

Se está sempre na redacção, di-  
zem que se torna orgulhoso; se  
vae ou visita alguém, qualificam-  
no de intruso folgasão.

Se paga promptamente as suas



contas, dizem que está enriquecendo a custa do publico; se não paga, chamam-no de trampolineiro».

Está bem adaptado ao nosso meio.

#### Fundação da Cooperativa

*Si bem que, tardiamente, inserimos hoje os telegrammas de congratulações, enviados ao Coronel Ceciliano Gusmão, gerente da Cooperativa, por ocasião da legalização social, pelo dr. governador do Estado e o deputado dr. Joaquim Ignacio Tosta.*

**Cambuquira 26 de Março de 1907.**

*Coronel Ceciliano—S. Felipe.*

Felicitos primeira Cooperativa patriótica.—Tosta

**—Bahia 27 de Março de 1907.**

*Coronel Ceciliano—S. Felipe*

Congratulo-me installação legal cooperativa consumo credito meu torrão natal, faço votos esta iniciativa seja precursora mesmo melhoramentos outros municipios. Saudações.—José Marcellino.

...fundo, na... nosso amigo e assignante o coronel Manoel Justiniano da Rocha Medrado com a exma snra. D. Auta Rosa Medrado;

—No mesmo dia o nosso amigo e patricio Ricardo de Souza Santos com a snra. D. Etelvina Sampaio de Souza Santos.

Desejamos que sobre as cabeças dos recém casados desçam as graças celestes.

#### Novas edificações

Nesta semana, á findar-se, começaram-se a edificar:

Na rua conego Soares, uma casa pertencente ao snr. capitão Romulo de Souza Noya; no largo do Cruzeiro, duas propriedades: uma pertencente a casa Danneuman, outra ao snr. Francellino Lobo; na nova Praça, ao lado do Mercado, os snr. Tenente Theophilo Nogueira, Francellino Lobo, Vicente Pellegrino, Santos Ribeiro e João Pedro do Rosario.

—A propriedade da Rua do Rosario, pertencente ao snr. João Antonio de Souza, condemnada pela intendencia foi demolida e

## PARTE OFFICIAL

**Balancete da Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe de 1.º á 30 de Setembro do exercicio de 1906.**

### RECEITA

Saldo que passou do mez de Agosto	2:717\$753
Imposto de industria e profissão tab. A § 1.º	213\$593
Idem de exportação tab. B § 2.º	430\$000
Idem de decimas tab. C § 3.º	44\$000
Idem de licença tab. G § 7.º	10\$000
Idem de divida activa tab. L § 9.º	375\$500
Idem de multas § 10.º	22\$440
	<b>765\$533</b>

**3:483\$286**

### DESPEZA

Pago pela verba votada subsidio do intendente art. 1.º § 1.º	62\$500
Idem pela verba votada ordenado dos empregados art. 1.º § 2.º	141\$666
Idem pela verba votada porcentagem aos agentes arrecadadores art. 1.º § 3.º	124\$066
Idem pela verba votada jury e custas art. 1.º § 4.º	443\$332
Idem pela verba votada presos pobres art. 1.º § 7.º	12\$000
Idem pela verba votada instrucção publica art. 1.º § 9.º	83\$333
Receita a deduzir	506\$897
	<b>3:483\$286</b>

Saldo que passou para Outubro

2:976\$389

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe em 3 de Outubro de 1906.

VISTO—O intendente, Padre José Lourenço B. dos Santos.

O THESOUREIRO—João Antonio de Souza

e novamente edificada e acabamentoo.

### Missa conventual

Na primeira domingo de Maio, não haverá missa na Igreja matriz, visto ter o Rvmo. Vigario de acudir a um chamado do seu collega, o vigario de S. Antonio de Jesus.

**Quem visita esta Villa Não sae sem entrar na Cooperativa**

### A PEDIDO

Ao meu querido padrinho, amigo, e protector, o Snr. Coronel Ceciliano da S. Gusmão, beijo a mão, e com toda effusão do meu espirito felicito-o pelo seu anniversario natalicio no dia 16 do corrente.

F. A. N.

Parabens ao meu estimado parente, o Coronel Ceciliano S. Gusmão, pelo seu feliz anniversario. Rogo a Deus que esta data se reproduza por muitos annos

M. F. B. N.

Felicitos ao meu querido amigo e compadre o snr. Coronel Ceciliano S. Gusmão pelo seu anniversario natalicio.....

F. F. S. N.

O abaixo assignado faz sciente ao publico e a todos que concorrerem com o pequeno obulo para a missa solemne em louvor ao glorioso S. Benedicto no dia 28 do corrente, neste arraial, que por motivos justos, deixa de ser celebrada a referida missa, ficando suspensa a licença e entregue ao Rvmo. Vigario Dr. Frota Pessoa, desde o dia 7 de Fevereiro do corrente anno. E como está em deposito em mão do Snr. Major João Antonio de Coni a quantia de rs. 69\$100 importancia esta da arrecadação de esmolos, cuja importancia será revertida para a encarnação de S. Benedicto e o restante para o festejo das duas novenas que terá lugar no dia 27 e 28 do corrente.

S. Francisco da Mombaca 10 de Abril de 1907.

Antonio Bispo dos Santo Monacho.




## Navegação Bahiana





HORARIO LINHA INTERNA  
Mez de abril


DATA	Cachoeira	ID A	VOLTA
DIAS DA SEMANA			
1 Segunda			6
2 Terça		1	7
3 Quarta			8
4 Quinta		2	9
5 Sexta			10
6 Sabbado		7	11
8 Segunda			12
9 Terça		9	1
10 Quarta			2
11 Quinta		10	3
12 Sexta			4
13 Sabbado		12	5
15 Segunda			6
16 Terça		1	7
17 Quarta			8
18 Quinta		2	9
19 Sexta			10
20 Sabbado		6	11
22 Segunda			12
23 Terça		9	1
24 Quarta			2
25 Quinta		10	3
26 Sexta			4
27 Sabbado		12	5
29 Segunda			6
30 Terça		1	7


As horas das viagens pela madrugada estão marcadas com este signal (?)


 Brinquedos p<sup>a</sup>. crianças, vende-se na casa Joviniano. — S. Felipe.

 Aguardente de primeira qualidade — vende-se na casa de Theotonio Mariano de Aragão — S. Felipe

 Chapéus de sol, vende-se na casa de Joviniano.

 Materiaes para foguetes, vende-se na Padaria de Perança de João Caldas nobre — S. Felipe.

 Vinagre branco Lisboa, procurem na Cooperativa.

 Quem visita esta Villa não saia sem entrar na Cooperativa

## TYPOGRAPHIA

DO

## ESCUDO SOCIAL

Nesta typographia imprime-se todo e qualquer trabalho concernente a arte garantindo-se

Pretoza, nitidez e modicidade em preço

9-PRAÇA DA MATRIZ-39

S. FELIPPE

Imprime-se

CARTÕES.

NESTA TYPOGRAPHIA

CASA JOVINIANO

DE

Joviniano Soares de Carvalho

S. Felipe

Completo e permanente sortimento de fazendas fantazias, roupas feitas miudezas e muitos artigos tendentes ao mesmo ramo de negocio.

Preço O MAIS RESUMIDO

ARMAZEM S. FELIPPE

Casa Filial

Compra de fumo, café e couros — Praça Pinto Lima n. 2 — S. FELIPPE